



Igreja em Oração

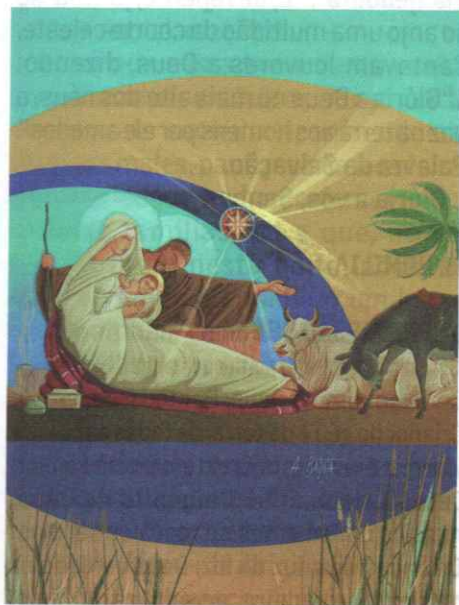
Semanário litúrgico-catequético



24 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Natal do Senhor

Missa da Noite



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Ó luz, que viestes ao mundo pra nos iluminar,
que o teu amor profundo a paz nos venha dar!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Reis e nações se amotinam e tramam,
por quê? E vão contra o Senhor e o Messias,
por quê? Deles se ri e aborrece o Senhor,
e ouvirão: “Fui eu quem consagrei o meu
Rei em Sião!”.

R. Glória ao Senhor, nas alturas, sem cessar!
Glória ao Senhor, terra inteira a cantar! (bis)

2. Vou proclamar o decreto que vem do
Senhor, o que disse o Senhor e dizer me
mandou: “Tu és meu Filho! Meu Filho a ti
hoje eu gerei! Tu me pedes e eu as nações
te darei!”.

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás;
como um pote de barro as despedaçarás!
Reis e juizes da terra, guiar-vos deixai; ao
Senhor, com temor, lhe servi e honrai!

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Lindbergh Pires)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor do Pai e a comunhão do Espírito
Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no
amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, nesta noite
santíssima, celebramos a humanidade de
nosso Deus: Jesus Cristo, Filho de Deus,
encarnado no meio de nós e deitado nas
palhas de nossa humanidade. Celebramos
a manifestação do Deus visível em nossa
carne. Juntos, todos os homens e mulheres
de boa vontade deste mundo adorem o
Verbo, que se fez carne, habitou entre nós e
brilha qual luzeiro a nos guiar. Unamo-nos
também aos pobres e sofredores deste
mundo, por quem o Senhor tem especial
predileção. Celebremos com fé.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os
nossos pecados, para celebrarmos
dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Senhor, rei da paz, tende piedade
de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, luz nas trevas, tende piedade
de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, imagem do homem novo,
tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna. T. Amém.

5. ANÚNCIO DO NATAL (MR, p. 1216)

O solista dirige-se à Mesa da Palavra e canta ou
proclama, solenemente, o Anúncio do Natal:
Oitavo dia antes das Calendas de janeiro.
Lua vigésima quarta. Transcorridos
muitos séculos desde a criação do
mundo quando no princípio Deus criou
o céu e a terra e formou o homem à sua
imagem; depois de muitos séculos
desde que, após o dilúvio, o Altíssimo

pusera entre as nuvens o arco, sinal
de aliança e de paz; vinte e um séculos
depois que Abraão, nosso pai na fé,
migrou da terra de Ur dos Caldeus;
treze séculos depois da saída do povo
de Israel do Egito, conduzido por
Moisés; cerca de mil anos depois da
unção real de Davi; na sexagésima
quinta semana segundo a profecia de
Daniel; durante a Olimpíada centésima
nonagésima quarta; no ano setecentos
e cinquenta e dois da fundação de
Roma; no quadragésimo segundo ano
do império de Cesar Otaviano Augusto,
quando a paz reinava em toda a terra,
Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do
eterno Pai, querendo santificar o mundo
com seu piíssimo advento, concebido
pelo Espírito Santo, decorridos nove
meses após a sua concepção, nasceu em
Belém de Judá, da Virgem Maria, feito
homem: Natividade de Nosso Senhor
Jesus Cristo segundo a carne.

6. GLÓRIA

(cantado, acompanhado do toque dos sinos)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra
aos homens por ele amados. Senhor Deus,
rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós
vos louvamos, nós vos bendizemos, nós
vos adoramos, nós vos glorificamos, nós
vos damos graças por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor
Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo, tende
piedade de nós. Vós que tirais o pecado do
mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que
estais à direita do Pai, tende piedade de
nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o
Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que fizestes
resplandecer esta noite santíssima com a
claridade da verdadeira luz, concede que,
tendo conhecido na terra este mistério,

possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, inseridos no mistério do Natal do Senhor, aproximemo-nos com os ouvidos atentos e o coração aberto para acolher a sua Palavra.

8. PRIMEIRA LEITURA - Is 9,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

1 O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. **2** Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. **3** Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã. **4** Botas de tropa de assalto, trajés manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. **5** Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. **6** Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL - Sl 95(96)

R. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.



1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, **†** **2a** cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! ***/** Cantai e bendizei seu santo nome! **R.**

2. **b** Dia após dia anunciai sua salvação, **†** **3** manifestai a sua glória entre as

nações, ***/** e entre os povos do universo seus prodígios! **R.**

3. **11** O céu se rejubile e exulte a terra, ***/** aplauda o mar com o que vive em suas águas; **12** os campos com seus frutos rejubilem ***/** e exultem as florestas e as matas. **R.**

4. **13** Na presença do Senhor, pois ele vem, ***/** porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, ***/** e os povos julgará com lealdade. **R.**

10. SEGUNDA LEITURA - Tt 2,11-14

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

Caríssimo: **11** A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. **12** Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, **13** aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. **14** Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Lc 2,10-11

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor. **R.**

12. EVANGELHO - Lc 2,1-14

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

1 Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. **2** Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. **3** Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. **4** Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, **5** para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. **6** Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, **7** e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. **8** Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. **9** Um anjo do Senhor

apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. **10** O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: **11** Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. **12** Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. **13** E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: **14** “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se ajoelham.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

15. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano A, p. 13)

CP. Irmãos e irmãs, “o povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz”, na alegria deste anúncio, elevemos nossas preces:

R. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!



1. Pela Igreja, para que, por seus membros, promova a paz, a justiça e continue empenhada na transformação da sociedade em vista da promoção do Reino de Deus e do anúncio da Salvação, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que a luz manifestada com o Nascimento de Jesus ilumine a consciência de cada um, a fim de que se empenhem na promoção da dignidade humana e da justiça social, rezemos.

3. Pelos que nesta Noite Santa estão abandonados, excluídos, lançados à margem da sociedade, sofrendo os diversos males, para que não lhes falte a solidariedade e a paz, rezemos.

4. Pelas famílias, para que, ao se encontrarem nesta noite, possam fazer do ambiente familiar um lugar de comunhão, reconciliação, alegria, fraternidade e paz, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Deus da luz, resplandecentes pelo Nascimento do vosso Filho, Jesus Cristo, nós vos pedimos: acolhei estas intenções a vós humildemente dirigidas. Por Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



16. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

R. Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do Céu. Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

(V.: Fr. Emílio Scheid |

M.: *Adeste Fidelis* / Séc. XVIII)

17. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

18. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, seja do vosso agrado a oferta da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio do Natal do Senhor I – MR, p. 455)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferta, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas ofertas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos,

e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

20. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **T. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

R. Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador. **(bis)**

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, de saber, de entendimento este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento e o sopro de seus lábios matará o avarento... A justiça é o cinto que circunda a sua cintura e o manto da lealdade é a sua vestidura.

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. **(silêncio)** Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS (caso necessário)

24. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 129)

CP. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

CP. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes. **T. Amém.**

CP. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho. **T. Amém.**

CP. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste. **T. Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

25. CANTO FINAL (sugestão: Noite Feliz)

